

FINANCIANDO O FUTURO:

Educação Agora: Pacote da Campanha



**Assegurar um avanço no
financiamento para o ODS 4:**
Campanha para um aumento
do financiamento interno para a
educação

FINANCIANDO O
FUTURO
EDUCAÇÃO AGORA

USAR ESTE PACOTE DA CAMPANHA:

Para quem é e porque está a ser lançado agora?

Este pacote é lançado como parte da campanha Financiando o Futuro: Educação Agora, e dos esforços em curso para garantir novas promessas de financiamento para os sistemas de educação pública, tanto por parte de Parceiros dos Países em Desenvolvimento como de países doadores. O pacote visa dotar os atores da sociedade civil do Sul Global de capacidade para pressionar os países em desenvolvimento de modo a que façam novas promessas ambiciosas para o financiamento de educação pública de qualidade, inclusiva, justa e gratuita para todos. O pacote da campanha é lançado pouco mais de 3 meses antes da Conferência 2020 de Promessa de Reaprovisionamento da Parceria Global para a Educação, em Dacar, com o intuito de galvanizar a sociedade civil por detrás desta oportunidade única, e garantir um avanço no financiamento da educação. Neste pacote, há a apresentação geral da campanha, ferramentas para ajudar os ativistas a planear as suas próprias campanhas, e uma série de links para mais leituras sobre estes tópicos.

A CGE preparou este pacote sobretudo para apoiar os seus membros. No entanto, esperamos que também seja útil para outros aliados e parceiros. Acreditamos que, se trabalharmos juntos a uma só voz e com mensagens combinadas, tornaremos a nossa campanha mais forte. Junte-se à Campanha 'Financiando o Futuro: Educação Agora' e ajude a inverter esta tendência na crise de financiamento da educação. Juntos, podemos fazer com que a educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos seja uma realidade.



Para obter mais informações, fazer perguntas, ou para nos informar o que você está planejando, sinta-se livre para enviar uma mensagem ao Secretariado da CME usando os seguintes emails:
campaigns@campaignforeducation.org
ou
policyadvocacy@campaignforeducation.org

ANTECEDENTES DA CAMPANHA E INFORMAÇÃO

A campanha Financiando o Futuro: Educação Agora

O direito à educação está incorporado em numerosos tratados e instrumentos internacionais - e na maioria das constituições nacionais. Em 2015, os Chefes de Estado de todo o mundo concordaram com o ODS 4, comprometendo-se a garantir educação de qualidade, inclusiva e equitativa e a promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos até 2030. Decisivamente, também concordaram com o Quadro de Ação Educação 2030 que inclui tanto compromissos financeiros como uma chamada à ação para o financiamento por parte da comunidade internacional.

No entanto, atualmente temos uma crise global de educação. O Relatório de Monitoramento Global da Educação (GEM) estima que alcançar a educação universal a nível pré-primário, primário e secundário - de boa qualidade - em países de rendimento baixo e médio-baixo vai exigir um total de USD 340 mil milhões por ano. O Relatório RMG 2017/2018 Responsabilidade na Educação: Alcançar os Nossos Compromissos salienta que entre 2013 e 2016, um em cada quatro países gastaram em Educação menos do que a recomendação internacional de 4% do PIB, e atribuíram à educação menos do que o mínimo recomendado de 15% da despesa pública total. Ao mesmo tempo, o relatório também afirmou que a ajuda à educação em países de rendimento baixo e médio-baixo precisa de ser seis vezes superior ao nível de 2012. No entanto, a ajuda total à educação em 2015 foi 4% abaixo da ajuda em 2010, apesar de um aumento geral de 24% na ajuda no mesmo período. Pior ainda, os países de rendimento baixo receberam 19% da ajuda total à educação e 23% da ajuda para a educação básica em 2015, abaixo dos 21% e 29%, respectivamente, em 2014. Regionalmente, a

África subsaariana, com mais de metade das crianças que não frequentam a escola no mundo, recebeu 26% da ajuda à educação básica em 2015, menos de metade do nível de 2002. A ajuda humanitária para a educação aumentou mais de 50% em 2016, alcançando 303 milhões de USD, mas o financiamento para a educação em situações de emergência permanece insuficiente, a 2,7% do total.

A menos que ocorra uma mudança radical no financiamento para a educação, as ambições ousadas da agenda ODS 4 / Educação 2030 vai continuar a estar pelo menos 50 anos fora dos eixos em relação ao objetivo de atingir uma educação de qualidade e inclusiva para todos até 2030.

A CGE identificou 2017 e 2018 como anos críticos para redobrar os nossos esforços coletivos para concretizar a visão ambiciosa do Quadro de Ação Educação 2030. **É por isso que, em 2017, a fim de mobilizar os recursos para atingir o ODS 4, a Campanha Global pela Educação lançou uma campanha de financiamento da educação - Financiando o Futuro: Educação Agora.**

Através da campanha Financiando o Futuro: Educação Agora, a CGE está a apelar à ação para garantir mudanças significativas no financiamento da educação - através de aumentos das ajudas e do financiamento interno - para alcançar os objetivos ODS 4 / Educação 2030. Apelamos os governos a trabalhar mais para atender as enormes lacunas de financiamento na educação, para enfrentar a estagnação da ajuda à educação, e uma falta de financiamento interno para a educação em países de rendimento baixo e médio.

A campanha Financiando o Futuro Educação: Agora emitiu uma Apelo Global à Ação, que contém três componentes principais (ou 'pilares' de campanha), com objetivos e metas vinculadas. Estes três pilares de campanha visam garantir :

1. Aumento de recursos internos;
2. Aumento das contribuições bilaterais e multilaterais; e
3. Ação global sobre a reforma tributária e justiça.

Os três pilares exigem que os governos, doadores, e a comunidade internacional tomem medidas ousadas para pagar as ambições ousadas da agenda ODS 4 / Educação 2030. A CGE está empenhada em trabalhar em todo o movimento para ajudar a garantir compromissos nestas três áreas, com ações de campanha que visam diferentes metas, a executar a nível nacional, regional e global, em momentos diferentes, com foco em diferentes oportunidades.

A campanha visa explicitamente fazer uma abordagem múltipla, e ser adaptável a diferentes contextos nacionais ou regionais, unindo várias 'mini' atividades de campanha sob o mesmo guarda-chuva. Também procura reunir o movimento CGE com outros atores da sociedade civil, incluindo novos parceiros (ou seja, parceiros globais da justiça tributária). Tal como os atores da sociedade civil, a CGE irá trabalhar com parceiros como a Parceria Global para a Educação para fortalecer os esforços conjuntos de advocacia e garantir que as exigências estejam alinhadas. **Este pacote de campanha tem como objetivo apoiar especificamente a concretização da primeira linha, ou seja, o aumento do financiamento nacional, usando a Conferência de Reaprovisionamento 2018 da Parceria Global para a Educação, em particular, como um anzol de campanha para pressionar para uma ação mais rápida.**



LER MAIS: Ler o documento de enquadramento da Campanha Global da CGE

[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#)

[Árabe](#) | [Português](#)

SECÇÃO 1

CAIXA 1. AÇÕES JÁ TOMADAS AO ABRIGO DA CAMPANHA FINANCIANDO O FUTURO: EDUCAÇÃO AGORA...

- **Abril 2017:** A CGE lança um [Chamada para à Ação global](#) e o enquadramento da campanha, após várias discussões com múltiplos parceiros - norte e sul - sobre o desenvolvimento da campanha.
- **Maio de 2017:** A CGE lança o documento de advocacia "[Aumentar o Financiamento Para a Educação Global: Promessas Ambiciosas e Credíveis para Alcançar Uma Mudança Sustentável](#)" na reunião geral da PGE Parceiros dos Países em Desenvolvimento (DCP) em Acra.
- **Maio de 2017:** Reunião de Membros CGE de todo o mundo árabe e Europa Oriental para planear as ações da campanha de financiamento da educação a nível regional e nacional - [ler](#) toda a informação.
- **Maio de 2017:** Os membros CGE da Europa e América do Norte reuniram com parceiros da sociedade civil com a PGE em Londres e Washington DC, para planear ações e oportunidades de advocacia a nível nacional, com telefonemas quinzenais regulares após as reuniões.
- **10 a 23 de junho:** Parceiros CGE com a Global Alliance for Tax Justice, Public Services International, ITUC-Africa, ActionAid, Oxfam e mais parceiros, na Semana de Ação Global #TaxJustice for #Public Services, 19 a 23 de junho de 2017. Esta é agendada à volta do Dia Mundial dos Serviços Públicos, comemorado a 23 de junho. A CGE colabora com [materiais](#) e um [kit de ferramentas de campanha](#) para apoiar as ações de campanha.
- **Julho de 2017:** A CGE consulta com os membros europeus e norte-americanos sobre contribuições a aportar à apresentação da sociedade civil para a Declaração do G20, em que a educação foi incluída na declaração final.
- **Julho de 2017:** O evento paralelo Amigos da Educação da ANCEFA, PGE e CGE mobiliza a voz das OCS durante a 29ª Cimeira da UA.
- **Agosto de 2017:** Ações conjuntas nas embaixadas com a ANCEFA, ActionAid, Education International, e a CGE e fórum de consulta das OSC da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) para pressionar o presidente Mutharika e os líderes da SADC a aumentar o financiamento interno para a educação. [Leia o blog conferência pós-SADC da CGE.](#)
- **Setembro de 2017:** a semana de ação do Caraíbas Caribe e da América Latina é lançada pela CLADE, com o tema "justiça tributária para financiar a educação pública e gratuita para todos" (¡Financien Lo Justo! Por una educación pública e gratuita para Todos) - teve lugar de 18 a 24 de setembro de 2017, de modo a coincidir com a Assembleia Geral da ONU. Esta mobilização de coligações nacionais está centrada no financiamento da educação através da justiça tributária. [Leia mais aqui.](#)
- **Setembro de 2017:** a CGE, a EI, e a Global Alliance for Tax Justice, em aliança com a ActionAid, RESULTS, Education Fund, Light for the World, Open Society Foundations, Conselho Internacional de Educação de Adultos, e Oxfam organizaram o 'Sustainably Financing Education' (Financiar a Educação de forma Sustentável), durante a Assembleia Geral da ONU, para construir o impulso para a ação na mobilização de recursos internos. [Leia o blog do GCE para mais.](#)
- **Outubro de 2017:** a ASPBAE acolhe uma reunião regional e planeia ações 'de Hanói para Dacar'. [Leia mais aqui.](#)
- **Outubro de 2017:** quando faltam apenas 3 meses para a conferência de financiamento da PGE, a CGE lança o '[Pacto de financiamento interno da Educação](#)'.

... e a seguir, para onde ...?

Nos próximos meses as coligações nacionais, regionais e globais da CGE reativam a sua campanha coletiva para a conferência de reaprovisionamento da PGE, em fevereiro de 2018.

Agenda de políticas de financiamento interno da CGE

No núcleo da estratégia da campanha Financiando o Futuro está a exigência de promessas mais ambiciosas dos países em desenvolvimento relativamente ao financiamento do ODS 4, de modo a garantir que uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva para todos se torna uma realidade.

Ao mesmo tempo que a ajuda tem um papel importante no sucesso do ODS 4, mais de 97% dos recursos para a educação deve ter origem nos orçamentos nacionais de países de rendimento baixo e médio-baixo. No entanto, atualmente, o financiamento interno para a educação é muito menor do que deveria ser, devido à insuficiente priorização da educação a partir de recursos internos e a sistemas fiscais fracos ou regressivos que não conseguem mobilizar suficientes recursos internos para a educação. Noutros casos, o financiamento não é simplesmente dirigido para onde é mais necessário, o que pode levar a sistemas de educação desiguais, onde os mais vulneráveis e os mais pobres pouco beneficiam dos orçamentos da educação. Na maioria dos casos, não há informações suficientes sobre as dotações orçamentais e os níveis de financiamento em curso para permitir à sociedade civil (e outros atores) responsabilizar os governos pelo direito à educação.

Como resultado, a CGE apela a uma ação em várias frentes. Tal inclui o alargamento das bases fiscais nacionais, gastando mais na educação (e de uma forma mais progressiva¹) e garantindo que os governos são chamados a prestar contas relativamente à sua concretização. **Isto está ligado à agenda de longo prazo de mudança de política da CGE e à campanha para aumentar o financiamento interno destinado à concretização do direito à educação e ODS - ou seja, 'abordagem 4S' da CGE ao financiamento interno.**



LER MAIS: Para mais informação sobre os 4 'S', a Campanha Global para a Educação publicou um kit de ferramentas em 2016 com o propósito de ajudar os promotores da educação a compreenderem melhor esta abordagem: "O financiamento conta: Ferramentas de trabalho para o financiamento interno para a educação"

[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#)
[Árabe](#) | [Português](#)

Abordagem da campanha de financiamento doméstico do Financiando o Futuro assegurando promessas ambiciosas e credíveis para mais e melhor financiamento.

Após o desenvolvimento da campanha abrangente Financiando o Futuro: Educação Agora, a CGE tem trabalhado para desenvolver o pilar nacional da campanha de financiamento, através de consultas com os parceiros nacionais, regionais e internacionais.

Para assegurar uma ação acelerada em relação ao ODS 4 é vital impulsionar os governos para que sejam ousados nos novos compromissos com a educação. Para aumentar a ambição e contribuir para o avanço do financiamento ODS 4 a CGE está a apelar os países em desenvolvimento a fazer novas promessas ousadas para a educação.

Cada país é diferente, mas (com base geral num ou mais dos 4 'S') todos os países devem ser chamados a comprometer-se a tomar uma - ou mais - das seguintes ações:

- Aumentar a sua quota do orçamento
- Centrar-se numa maior equidade no financiamento
- Ser mais transparente no orçamento
- Ser claro sobre como serão financiados (ou seja, através da justiça fiscal).

Também vai exigir que os cidadãos e as organizações da sociedade civil desempenhem um papel no controlo dos orçamentos para garantir que os governos gastam os seus recursos sabiamente. Isto significa que as promessas feitas pelos países em desenvolvimento devem ser totalmente transparentes e devem ter bases de referências sólidas a partir das quais as OSC possam acompanhar o progresso.²

A CGE e os seus parceiros vão aproveitar momentos e eventos nacionais, regionais e internacionais para apelar a novas promessas ou compromissos com a educação, nomeadamente, mas não exclusivamente, antes e durante a próxima Conferência de Financiamento da PGE.



Para mais informação leia o plano da campanha Financiando o Futuro
[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#)
[Árabe](#) | [Português](#)

¹ Quando a CGE usa a palavra 'progressista' em termos de gastos com educação, é para denotar uma abordagem que garante que os mais pobres e marginalizados são um foco em todos os gastos e que o financiamento é dirigido de uma maneira que garante uma maior equidade na educação.

² Nós sabemos que uma ação que vise apenas o aumento do financiamento interno por parte de governos de países em desenvolvimento não vai garantir o avanço de financiamento necessário para o ODS 4, e é por essa razão que a CGE está a apelar para ações internacionais ousadas, necessários para ajudar os países em desenvolvimento a aumentar a base tributária interna.

SECÇÃO 1

Oportunidades para garantir um maior financiamento interno para a educação

O período de 2017 a 2018 apresenta à sociedade civil algumas das principais oportunidades para assegurar compromissos financeiros por parte de governos e organismos internacionais: a campanha Financiando o Futuro: Educação Agora tem apoiado ações e eventos importantes a nível regional e mundial, (ver Quadro 1). O próximo grande momento global da campanha, para a CGE e para os nossos parceiros, será a Conferência de Financiamento da Parceria Global para a Educação. No dia 2 de fevereiro de 2018 a Parceria Global para a Educação (PGE) irá realizar uma conferência histórica de financiamento, como parte essencial da sua campanha de Reaprovisionamento 2020, no Senegal, coorganizada com França. Esta será a primeira vez que a conferência de financiamento para um fundo global terá lugar num país em desenvolvimento. Esta é uma oportunidade incrível e única para garantir novos compromissos por parte dos países em desenvolvimento e apelar a novos fundos dos doadores para países que se comprometem a manter ou expandir os seus próprios recursos domésticos para a educação.

O restante deste pacote descreve a forma de tirar o máximo partido desta oportunidade notável, relacionando-a com esforços de advocacia que estão em curso para garantir que esta não é uma atividade pontual, mas ajuda a promover a mudança sustentada.

UTILIZAR A CONFERÊNCIA DE FINANCIAMENTO DA PGE COMO UM GANCHO PARA A

A Conferência de Financiamento da PGE: um gancho para uma ação acelerada no financiamento do ODS 4

Na Conferência de Financiamento da PGE, será pedido a todos os Parceiros de Países em Desenvolvimento que façam uma promessa, como parte do seu compromisso para com a Parceria. Este momento oferece uma oportunidade única para a sociedade civil e os ativistas de educação responsabilizarem publicamente os seus governos pelas promessas ambiciosas feitas para o financiamento do seu sector de educação entre 2018 e 2020. Se, em conjunto, pudermos criar pressão suficiente a 2 de fevereiro de 2018, este poderia ser um dia marcante para começar a garantir um avanço no financiamento. Um dia que marca o início de uma transformação do direito à educação para centenas de milhões de pessoas em todo o mundo!

Em todo o movimento CGE, e não só, os vários atores vão apelar aos doadores e Parceiros de Países em Desenvolvimento da Parceria Global para que façam promessas antes ou durante a Conferência de Dacar.



LER MAIS: Para ler mais sobre o atual cenário de financiamento e as oportunidades de ação, descarregue esta curta informação sobre media e ações de pressão da CGE “[Financiando o Futuro Financiamento da Parceria Global para a Educação](#)”.

Advocacia do Sul ligada à conferência de Reaprovisionamento da PGE

A CGE desenvolveu um plano de advocacia específico para as coligações do Sul, alinhado com o processo de Reaprovisionamento da PGE. Este plano pretende capitalizar no momento distinto que a Conferência de Financiamento de Dacar oferece para levar a que todos os parceiros de países em desenvolvimento assumam um compromisso do seu próprio financiamento num fórum público internacional. O objectivo global deste plano de advocacia do Sul *é garantir compromissos financeiros nacionais mais ambiciosos e credíveis, em tantos DCP quanto possível, antes ou durante a Conferência de Financiamento 2017*. Por sua vez, esta ação pode também apoiar as OSC em países doadores a alavancar maiores compromissos para a PGE. Este plano tem objectivos, metas e táticas interligadas para alcançar esse propósito.



LER MAIS: Para ler mais descarregue o documento de resumo do plano de advocacia do Reaprovisionamento CGE CSEF-Sul.

[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#)
[Árabe](#) | [Português](#)

SECÇÃO 2

CAIXA 2. EXIGÊNCIAS DE POLÍTICA DA CGE PARA PROMESSAS DE FINANCIAMENTO DOMÉSTICO (COM BASE NA ABORDAGEM 4 'S' AO FINANCIAMENTO INTERNO)

A CGE desenvolveu as seguintes exigências de políticas a nível global que iriam orientar todos os pedidos nacionais aos governos dos países em desenvolvimento relacionados com a Conferência de Financiamento PGE (e não só):

- Fazer promessas credíveis e de referência para aumentar os gastos com a educação, em linha com a referência internacional de 4% a 6% do PIB para a educação e / ou 15% a 20% da despesa total do governo em educação até 2020.
- Expandir a sua base tributável de forma progressiva para pelo menos 20% de imposto em relação ao PIB (por exemplo, acabando com os incentivos fiscais prejudiciais, evitando a evasão, lançando novos impostos com afetação específica), e alocar uma parte equitativa desses fundos para a educação.
- Assegurar uma base robusta para as promessas, melhorar os dados sobre o financiamento da educação, e fornecer relatórios anuais sobre os avanços em relação à sua promessa.
- Priorizar a alocação sensível e despesas dos recursos de educação de maneira que se centrem em aumentar a equidade e apoiar os grupos mais marginalizados; ou de forma a garantir mais orçamento para os mais pobres.
- Aumentar, na prática, o controlo dos gastos com a educação, cortando o desperdício e a corrupção, nomeadamente através do controlo do orçamento feito por cidadãos ou organismos independentes.

A Parceria Global para a Educação criou um sistema robusto para encorajar os governos de países em desenvolvimento a fazer promessas credíveis para manter ou aumentar os seus gastos em educação para o valor de referência de 20% dos orçamentos nacionais (ver caixa 2 para saber mais sobre as metas de reaprovisionamento PGE). Isto está de acordo com o próprio 'quadro de resultados' da PGE que impele todos os países em desenvolvimento a trabalhar no sentido de cumprir a meta financeira dos 20%.

Mas acreditamos que os próximos meses podem ser usados para muito mais do que isso. Esta é uma oportunidade única para pressionar para uma ação acelerada na própria agenda de financiamento interno da CGE, como ações sobre imposto para financiar a educação, assim como novas alocações de gastos.



LER MAIS: Para ler mais sobre o contexto da política descarregue o documento da CGE "Financiando o Futuro Financiamento da Parceria Global para a Educação".

Lições aprendidas da conferência de reaprovisionamento 2014: Por que estamos a pedir 'mais' e 'melhores' promessas?

Antes e durante a conferência de Dacar a CGE está a pedir promessas mais ambiciosas - tanto em termos de mais países como de maior financiamento - e mais credíveis (ou 'melhores').

O nosso apelo é baseado na nossa análise das lições a aprender com a ronda de reaprovisionamento PGE 2014. Em 2014 33 países em desenvolvimento fizeram uma promessa de financiamento para um período de 4 anos (2014-2017). Do total prometido, a grande maioria veio de governos de África, e em menor grau da Ásia,³ governos que se comprometeram a aumentar o seu próprio orçamento para a educação para um total de USD 26 mil milhões ao longo de quatro anos - dez vezes mais do que os doadores.

Mas, como mostrou uma análise a estas promessas encomendada pela ActionAid e a CGE, a maioria dessas promessas não apresentavam detalhes credíveis (ver caixa 4).

³ Em comparação, apenas um país da América Latina e do Médio Oriente fizeram promessas. A lista completa das promessas por país está disponível [aqui](#).

ENCADRÉ 3. O REAPROVISIONAMENTO DA PARCERIA GLOBAL PARA A EDUCAÇÃO 2020

Fundada em 2002, a Parceria Global para a Educação é única parceria multilateral do mundo dedicada a melhorar exclusivamente a oferta de educação de qualidade para crianças. A PGE reúne governos, agências multilaterais, organizações internacionais, fundações, o sector privado e a sociedade civil para mobilizar recursos técnicos e recursos financeiros para as áreas com mais necessidade. No coração da PGE reside a crença no valor de reunir os governos dos países em desenvolvimento com governos de países doadores, sociedade civil, a profissão docente e o sector privado, no sentido de reunir os recursos e o conhecimento para apoiar a educação, tanto a nível global como nacional.

Metas oficiais do Reaprovisionamento PGE 2020

A Parceria Global para a Educação lançou a sua campanha de reaprovisionamento com o objetivo de alcançar USD 2 mil milhões por ano até 2020. Para o próximo período de reaprovisionamento de três anos, de 2018 a 2020, a PGE está a pedir que:

1. Os governos doadores ofereçam USD 3,100 milhões.
2. Os governos de países em desenvolvimento atribuam 20% das despesas públicas à educação.
3. As fundações filantrópicas e os doadores do sector privado aumentem as suas contribuições.

O objetivo de Reaprovisionamento para o Financiamento Doméstico da Parceria Global para a Educação é “receber promessas de governos parceiros dos países em desenvolvimento (Chefes de Estado, Ministros da Educação ou Finanças) que estabeleçam aumentos na despesa global do governo com a educação até 20%, ou mais, na conferência de reaprovisionamento no início de 2018”⁴.

Para mais informações, consulte o Case for Investment da PGE: [Inglês](#) / [Francês](#) / [Espanhol](#) / [Árabe](#) / [Alemão](#) / [Italiano](#)

Este é um documento da PGE, razão pela qual não está em Português.

⁴ Este pedido de financiamento interno de 20% está alinhado com o Quadro de Ação Educação 2030 que recomenda que os governos aumentem os seus investimentos para a educação até 20% da despesa pública. Este valor está também alinhado com o quadro de resultados da PGE (especificamente o indicador 10 que monitoriza o progresso no sentido do aumento do financiamento interno da educação, como um pré-requisito para financiar o plano de educação de um país), e o modelo de financiamento PGE. A metodologia para o indicador 10 pode ser encontrada aqui em [Inglês](#) e [Francês](#).

CAIXA 4. AVALIAÇÃO DA ACTIONAID E DA CGE SOBRE A MONITORIZAÇÃO DAS PROMESSAS DE 2014

Durante a conferência de reaprovisionamento de 2014, os Parceiros dos Países em Desenvolvimento (DCP) da PGE mostraram ambição e uma liderança clara e comprovada. Ao todo, 33 países comprometeram-se com USD 26 MM ao longo do ano de 2014 em valores de referência, excedendo de longe todas as expectativas, e em dez vezes o montante que os doadores prometeram. No entanto, a recente análise da ActionAid sugere que muitos países continuam fora dos eixos no cumprimento dos seus compromissos de despesa assumidos em 2014, e o progresso não é claro em muitos países, devido à falta de um processo de compromisso com base de referência credível.

Dos 33 países analisados, apenas 4 (12%) estão a cumprir as suas promessas enquanto que 19 (58%) estão fora do objectivo. Em 10 casos, a situação não é clara (porque não está disponível o orçamento do governo ou porque os números disponíveis são contraditórios). Por outras palavras, esta análise sugere que muitos países continuam fora dos carris no que respeita ao cumprimento das promessas de despesa que fizeram em 2014, e em muitos outros países os progressos feitos não são claros.



LER MAIS: A tabela resumo das promessas está disponível [aqui](#).

Durante a conferência de reaprovisionamento de 2014, os Parceiros dos Países em Desenvolvimento (DCP) mostraram uma clara ambição e liderança. Durante o período de reaprovisionamento, a CGE apela aos DCP para liderarem novamente o caminho. Mas, para superar os problemas identificados pela CGE com as promessas de 2014, as promessas dos DCP desta vez devem ser ambiciosas, mas também realistas, credíveis e monitorizáveis - devem ser compromissos que os governos tencionem cumprir plenamente e pelos quais possam ser responsabilizados e prestar contas.

Desta vez, fazemos o apelo aos DCP para que não aumentem a sua aposta na ambição, mas também que se comprometam a garantir que são capazes de mostrar o progresso, anualmente, durante o período do compromisso.



LER MAIS: O recente relatório encomendado pela CGE, "Aumentar o Financiamento Para a Educação Global: Promessas Ambiciosas e Credíveis para Alcançar uma Mudança Sustentável", analisou as promessas de 2014, e delineou o que mais poderia ser feito para assegurar compromissos mais credíveis.

[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#)
[Árabe](#) | [Português](#)

A tabela de resumo das promessas de 2014 está disponível [aqui](#).

Juntando tudo: a nossa abordagem da campanha e o Pacto OSC de financiamento interno da Educação.

A CGE e os seus membros têm vindo a trabalhar com outros atores da sociedade civil para conseguirem uma abordagem da campanha de financiamento interno forte, partilhada globalmente entre todas as OSC. É baseada na nossa análise da conferência de reaprovisionamento de 2014, na nossa agenda de finanças domésticas globais e numa abordagem própria da PGE.

Este 'Pacto OSC de financiamento interno da educação' constitui uma abordagem comum a ser usada por todas as OSC com o objetivo de influenciar a próxima Conferência de Financiamento da PGE. Será lançado a 2 de novembro de 2017 - 3 meses antes da Conferência de Financiamento da PGE em Dacar - de modo a ajudar os membros da sociedade civil a galvanizar a sua ação no que respeita ao financiamento interno da educação a partir de governos dos países em desenvolvimento, usando o Reaprovisionamento da PGE 2020 como uma oportunidade-chave. O pacto estabelece a forma como, em conjunto, ativistas da sociedade civil, através de um plano de dez pontos, podem mobilizar os governos dos países em desenvolvimento para que estes avancem realmente nos seus próprios esforços para aumentar o financiamento da educação:

- 1. Fazer promessas cedo:** antes da data de reaprovisionamento da PGE, a 2 de fevereiro, para alavancar maiores compromissos por parte dos doadores. Os governos de países em desenvolvimento podem

mostrar liderança dinâmica e inspiradora, fazendo os seus próprios compromissos para financiar a educação, e pedir depois aos doadores para elaborarem e construírem sobre estes seus esforços.

- 2. Aprovar compromissos ao mais alto nível:** A PGE está a aproximar-se dos Ministros de Educação e de Finanças, pois eles sabem que assegurar apoio por parte dos Ministros das Finanças é igualmente importante em termos de quem (muitas vezes) define os orçamentos. Estamos também a apelar a um elevado nível de apoio político para superar a ‘lacuna de credibilidade’ identificada na nossa análise da promessa de reaprovisionamento 2014. Isto significa que, idealmente, as promessas precisam de ser aprovadas pelos Chefes de Estado e Ministros das Finanças para mostrarem um apoio político sério. Os compromissos devem ser tornados explícitos em documentos relevantes do orçamento anual e de despesas de médio prazo, ao longo dos próximos anos, permitindo o escrutínio do parlamento e OSC.
- 3. Anunciar primeiro a nível interno:** os novos compromissos para financiar a educação devem ser primeiro anunciados aos cidadãos nacionais antes de serem apresentados como compromissos formais feitos à PGE. O contexto do reaprovisionamento da PGE oferece um fundamento bem claro para os países fazerem promessas nesta altura, mas o anúncio dessas promessas deve ser feito nos parlamentos nacionais ou nos meios de comunicação, visto que em última análise são anúncios de interesse para o eleitorado e cidadãos do país em causa.
- 4. Garantir que os compromissos são credíveis:** com dados de referência claros, metas claramente expressas e o compromisso de os acompanhar e reportar ao longo do tempo, de uma forma totalmente transparente.
- 5. Aumentar a quota dos orçamentos para a educação:** em linha com o Quadro de Ação para a Educação 2030 e a referência / exigência PGE, os países devem comprometer-se a manter a sua quota do orçamento igual ou superior a 20% - e se as despesas atuais não alcançam este objetivo, o compromisso atual deve incluir medidas ambiciosas para aumentar a parte do orçamento nacional dedicada à educação.
- 6. Aumentar a dimensão dos orçamentos em geral:** para os países que já atribuem 20% do orçamento à educação, o financiamento de compromissos com a educação poderia ser feito através de passos ambiciosos para expandir as receitas internas através de ações para expandir a base de cálculo de forma progressiva (direcionado para impostos em relação ao PIB de pelo menos 20%). Isto poderia ser conseguido, por exemplo, acabando com o que o FMI

chama de ‘incentivos fiscais prejudiciais’, removendo brechas fiscais, desafiando a evasão fiscal agressiva ou introduzindo novos impostos destinados à educação.

- 7. Aumentar a sensibilidade dos orçamentos:** juntamente com promessas de mais recursos, os países poderiam enquadrar uma promessa de gastar os seus orçamentos para a educação dando uma maior atenção à equidade, inclusão e qualidade - aumentando os gastos na educação básica, incluindo a educação na primeira infância, e direcionando os gastos para o que funciona efetivamente no que toca à educação de raparigas, a inclusão de crianças portadoras de deficiência, pessoas provenientes de minorias etno-linguísticas, as crianças que vivem na pobreza, e aquelas afetadas por conflitos.
- 8. Aumentar o escrutínio aos orçamentos:** muitas vezes o dinheiro alocado à educação não se gasta em educação ou não chega à linha de frente nas escolas. Medidas para garantir que os orçamentos são transparentes e os fundos são controlados de forma independente (incluindo com a ajuda da sociedade civil) podem ajudar a assegurar que os novos recursos são efetivamente utilizados no terreno. A responsabilidade primeira para o uso eficaz dos fundos deve ser sempre dos governos com os seus cidadãos.
- 9. Juntar-se à voz coletiva pela educação:** exortamos os governos dos países em desenvolvimento a usar quaisquer fóruns sub-regionais, regionais ou internacionais para se juntarem e expressarem o seu apoio a um maior investimento na educação - fazer uma chamada coletiva aos doadores para que cumpram a sua parte do pacto PGE.
- 10. Somando-se à chamada coletiva por reformas fiscais globais:** as regras fiscais gerais são atualmente definidas pela OCDE e favorecem as nações mais ricas. Há um crescente apelo para um organismo democrático intergovernamental com todas as capacidades e recursos, com poderes para definir e aplicar regras tributárias gerais. Os países em desenvolvimento que dão prioridade ao gasto em educação nos seus orçamentos nacionais têm muito a ganhar com uma posição coletiva que apele a um progresso global na justiça tributária, razão pela qual as OSC continuam empenhadas em continuar o trabalho a nível global, muito para além do reaprovisionamento.



LER MAIS: O Pacto de Financiamento Doméstico na íntegra:
[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#)
[Árabe](#) | [Português](#)

CAIXA 5. GARANTIR UMA MUDANÇA A LONGO PRAZO PARA UM AVANÇO NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E EXPANDIR OS RECURSOS DOMÉSTICOS - ANTES E DEPOIS DO REAPROVISIONAMENTO

Sem dúvida, a conferência de Dacar oferece um momento único para ganhar novos compromissos para o financiamento da educação. Mas é vital que os ativistas da sociedade civil não vejam a conferência de reaprovisionamento no vazio, como um momento de atividade única e independente. Pelo contrário, este momento está ligado a esforços mais amplos e contínuos para aumentar o financiamento, tanto antes como durante e depois da conferência de Dacar. Há (pelo menos) três maneiras através das quais a CGE está a incentivar os atores das OSC, especialmente coligações nacionais, a ir para além da conferência de Dacar no seu planeamento:

- 1. Identificar os seus próprios momentos nacionais para levar adiante ações sobre os objetivos mais amplos da campanha Financiando o Futuro: Educação Agora, no pilar da campanha de financiamento doméstico** (como descrito na secção 1.2 acima). Nomeadamente, estamos ansiosos por incorporar a advocacia de reaprovisionamento dos países em desenvolvimento com o trabalho de advocacia em curso sobre financiamento doméstico, utilizando o reaprovisionamento como um 'gancho' para defender um movimento mais rápido nos próprios objetivos de advocacia de financiamento doméstico de coligações nacionais da CGE. Assim, o ponto de partida para todos o que fazem campanha, ligada à conferência de financiamento PGE, deve ser um plano e objetivos de advocacia pré-existentes. Fazer campanha antes, durante e depois deve também estar ligado a objetivos de advocacia a mais longo prazo, e, idealmente, irá identificar 'ganchos' nacionais como debates orçamentais nacionais no Parlamento, ou debates sobre a reforma de impostos / receitas fiscais.
- 2. O escrutínio contínuo das promessas feitas na Conferência de Dacar será vital para conseguir alcançar os objetivos na totalidade.** As promessas feitas na conferência de Dacar devem ter um forte escrutínio por parte das OSC para responsabilizar os governos pela sua concretização, durante a vida útil da promessa. O processo de 2014 mostrou uma falta de capacidade para fazer o seguimento, o que dificultou a capacidade das OSC de monitorizar e rastrear as promessas de reaprovisionamento. A CGE está empenhada em trabalhar para além da conferência PGE em fevereiro, apoiando todas as OSC a fazer o seguimento dos compromissos assumidos em Dacar. Conforme descrito na abordagem dos 4 'S' ao financiamento nacional, alcançar este propósito exigirá que as promessas sejam feitas com base em dados transparentes (ver secção 3.3 abaixo).
- 3. Expandir a advocacia sobre financiamento doméstico para que vá além dos Parceiros dos Países em Desenvolvimento da PGE e para além da PGE como uma meta.** A PGE tem 65 países de rendimento baixo e médio na Parceria. Apesar de coletivamente cobrirem muitos dos países de rendimento mais baixo, com as maiores lacunas no sentido de garantir educação básica de qualidade para todos,⁵ tal apenas garante uma parte do avanço do financiamento interno em todos os países em que isso é necessário. Por esta razão, a CGE continua a expandir a campanha 'Financiando o Futuro' para além dos países PGE, e continua a ampliar a campanha a outras metas nacionais / regionais com uma agenda mais ampla de mudança de política. Acreditamos que somos mais fortes quando fazemos campanha juntos, assim, vamos continuar a encontrar momentos coletivos de campanha para nos reunirmos em momentos regionais ou internacionais que ocorram em 2018, e depois da 2ª Conferência de Financiamento, em fevereiro. Apelamos a todos os parceiros regionais e nacionais a encontrarem maneiras de trabalhar em conjunto para garantir momentos nacionais, regionais e internacionais para todos os governos dos países em desenvolvimento cumprirem as promessas alargadas de financiamento da educação. Também vamos continuar a expandir as nossas parcerias para sermos capazes de fazer campanha sobre a justiça tributária para assegurar uma maior mobilização de recursos internos (que podem ser direcionados para a educação).

⁵ Leia mais sobre o quadro de alocação e a seleção do país da PGE - <http://www.globalpartnership.org/funding>

PLANEAR A SUA PRÓPRIA CAMPANHA: UM GUIA E FERRAMENTAS APRESENTADOS

Esta seção tem como objetivo destacar maneiras de dar vida à campanha Financiando o Futuro: Educação Agora! Estas são apenas algumas sugestões de passos a dar para ajudar os ativistas da sociedade civil com o planeamento. Sabemos que cada contexto precisa de uma abordagem própria única, mas esperamos que alguns dos conteúdos abaixo possam ajudar a planejar campanhas nacionais.

3.1 Convocar uma reunião - com tantos aliados quanto possível que apoiem a educação pública gratuita, equitativa, inclusiva e de qualidade! - para planejar a sua campanha nacional para influenciar as promessas.

Para subir a fasquia e influenciar ao mais alto nível do governo - conforme descrito no Pacto de dez pontos sobre o financiamento interno da educação - as estratégias nacionais devem utilizar táticas inteligentes. Como primeiro passo, a CGE está a animar as coligações OSC a apelar a uma campanha de compromisso Financiando o Futuro: Educação Agora para mapear oportunidades e táticas. Quantos mais atores da sociedade civil estiverem envolvidos na campanha, tanto mais fácil será para todas as OSC falarem a uma só voz, e mais provável será conseguirem assegurar promessas ambiciosas e credíveis. Assim, a CGE está a pedir a NEC e aliados nacionais para pedirem uma reunião de planeamento com base no conselho, inclusivamente convidando novos aliados e atores que partilham a mesma visão para a concretização do direito à educação de qualidade. Nós acreditamos que é vital envolver os sindicatos de professores e tantas OSC nacionais quantas possível (incluindo, por exemplo, novos aliados como ativistas pela justiça tributária). Vários atores de ONG Internacionais já se comprometeram

a apoiar o trabalho nacional bem como essas reuniões de planeamento, assim, pode entrar em contacto para saber quem já está inscrito para ter um trabalho ativo no seu país! Também é fundamental garantir que os jovens façam parte da campanha e estimulamos as coligações a aproveitar esta oportunidade para incluir jovens ativistas na campanha. Também vale a pena pensar em quem pode apoiar a sua advocacia para além da sociedade civil. Haverá talvez jornalistas, membro GLE da PGE⁶ ou parlamentares que possam apoiar o seu apelo?

OBTER APOIO: A CGE começou a compilar uma lista de diferentes ONG Internacionais e atores nacionais interessados (que podem até já nem ser membros nacionais) em fazer campanhas conjuntas. Para obter mais informações sobre quem planeia vir a trabalhar no seu país, envie um e-mail a campaigns@campaignforeducation.org.

3.2 Entenda o pedido enviado pela PGE ao seu governo, a fim de dar forma à promessa da sua própria OSC. Como parte da sua própria comunicação, antes da conferência de Dacar, o Secretariado da PGE pede a todos os parceiros que preparem uma promessa. No caso de Parceiros dos Países em Desenvolvimento, a PGE criou um sistema sólido para encorajar os governos de países em desenvolvimento a fazer promessas credíveis, mantendo ou aumentando os seus gastos em educação até ao valor de referência de 20% do orçamento nacional. Isto está de acordo com os próprios compromissos dos 'resultados-quadro' da PGE para as metas financeiras para países em desenvolvimento. A PGE irá pedir aos governos, como mínimo, que façam uma promessa relacionada com a forma como pretendem trabalhar para

⁶ A nível nacional, a PGE reúne todos os parceiros da educação num fórum colaborativo chamado Grupo Local de Educação (GLE), liderado pelo Ministério da Educação. O GLE participa no desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação dos planos e programas do sector da educação.

SECÇÃO 3

alcançar o Indicador 10 do seu quadro de resultados (como observado na secção 1.4 acima) que apela a que todos os governos tentem cumprir a alocação orçamental de 20% para a educação em 2020. O Secretariado da PGE enviou aos Parceiros dos Países em Desenvolvimento (DCP) um pacote para promessa de financiamento doméstico. Este pacote é acompanhado de uma nota técnica sobre metodologia do Indicador 10. **É importante que qualquer advocacia por parte da OSC esteja ciente do que a própria PGE está a pedir aos DCP, reforçando o trabalho que está a ser levado a cabo pela PGE, definindo uma ainda maior ambição através da advocacia para uma promessa credível. Mas não esqueça**, como OSC, queremos dar mais um passo adiante e defender uma ainda maior ambição!



LER MAIS: para a leitura sobre a metodologia detalhada da Parceria Global para os compromissos do quadro de Financiamento / Resultados, e mais informação sobre os seus próprios planos para reaprovisionamento, a PGE produziu alguns materiais para apoiar as OSC:

Pacotes de Informações:

[Inglês](#) | [Francês](#)

Não disponível noutros idiomas

Microsite de recursos:

[Inglês](#) | [Francês](#) | [Espanhol](#) | [Árabe](#)

Não disponível em Português

3.3 Exigir uma promessa ambiciosa e credível: faça o projeto de demanda de promessa da sociedade civil! As OSC podem desempenhar um papel pró-ativo influenciando a promessa de reaprovisionamento dos seus governos, dando-lhe um grau de ambição e credibilidade para garantir ‘mais’ e ‘melhores’ promessas. Prevê-se que cada coligação membro da CGE elabore pedidos específicos que sejam credíveis, realistas, mas ambiciosos. As promessas devem ser guiadas pelo contexto, adaptadas às oportunidades e contexto político nacional, bem como integradas nas demandas/pedidos em curso das OSC nacionais para o financiamento doméstico e/ou nas oportunidades para o aumento do financiamento interno em cada contexto. Não menos importante, garantir que ‘mais e melhores’ promessas, ou promessas ‘credíveis’ sejam construídas com base em ações de defesa viáveis de pedidos aos governos ao longo dos próximos quatro anos, em vez de ligados de forma singular ao reaprovisionamento. Ao usar a abordagem dos quatro ‘S’ (ver caixa 2), as coligações podem escolher o que for mais relevante para o seu contexto. Por exemplo, nalguns casos os governos podem precisar de aumentar a sua quota do orçamento, noutros podem precisar de tornar explícito como irão financiar qualquer aumento para a educação (ou seja, através de um novo imposto de afetação específica), e assim por diante. Isto oferece uma abordagem baseada em ‘menus’ para definir as demandas das promessas das OSC nacionais (decidindo e escolhendo o que é mais relevante para o seu contexto, como demonstram os exemplos de pedidos de OSC nacional na caixa 6 abaixo).

Garantir uma figura de referência credível é um ponto de partida importante para garantir que as OSC são capazes de monitorizar, acompanhar e fiscalizar a concretização destas promessas ao longo do período de quatro anos. É essencial que a sociedade civil envolva o governo em torno da sua própria promessa estabelecendo e garantindo dados da linha de referência robustos, com base na sua situação atual e nas tendências recentes, assim como alcançar um ‘alongamento’ possível nos próximos anos.

CAIXA 6. EXEMPLOS DE PEDIDOS OSC EM DIFERENTES CONTEXTOS

A Rede de Educação Básica na Etiópia identificou pedidos que estão ligados à sua ação de defesa de financiamento em curso, incluindo:

- Advogando impostos de afetação específica para a educação, para financiar novos compromissos:
 - imposto de 5% da indústria extractiva exclusivamente para financiar a educação
 - 1% do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)
 - 1% do sector das telecomunicações
- Colocar pressão sobre as empresas multinacionais para que paguem a parte justa de impostos.
- É proposto um fundo fiduciário educacional, a ser criado pelo governo etíope, para gerir todas as novas fontes de financiamento da educação propostas.

A Education Coalition of Zimbabwe (ECOZI) está em campanha pela educação primária gratuita no Zimbabué e está a assegurar que o governo cumpra com os 20% (ou mais) do orçamento nacional para a educação.

A Coligação Nacional para a Educação no Burquina Faso (Coalition Nationale pour l'Education pour tous du Burkina Faso) está a apelar a que seja alocado 5% do PIB à educação.

A Campanha Nacional de Educação do Nepal está a apelar o governo a alocar pelo menos 20% do orçamento nacional e 6% do PIB ao sector da educação.

A Coligação Albanesa para Educação Infantil está a lançar uma campanha “6% para a educação” para aumentar a percentagem do PIB destinada à educação.

Na Nicarágua, dado as elevadas verbas já destinadas à educação, que corresponde a 7% do PIB, a iniciativa ‘Education and Human Development Forum’ está a centrar-se no escrutínio do orçamento, para assegurar a responsabilização e eficácia da despesa.

OBTER APOIO: *A Campanha Global pela Educação tem vindo a recolher os seus próprios dados para usar como base para apoiar as coligações nacionais. Estamos cientes de que muitas coligações nacionais de educação recolhem e analisam informações sobre as dotações orçamentais dos seus governos. No entanto, para aqueles que o não fazem, nós elaborámos uma base de dados sobre níveis de gastos correntes, em cada país, em percentagem das despesas orçamentais e do PIB: contém informação sobre rácio do imposto em relação ao PIB, a fim de apoiar a campanha para aumento de receitas para a educação (em linha com as demandas políticas definidas na Caixa 2, incluindo garantir um mínimo de 20% no rácio do imposto em relação ao PIB). Está disponível [aqui](#) e no [Site Financiar o Futuro](#). Para obter mais informações envie um e-mail a campaigns@campaignforeducation.org*

3.4 Construir uma exigência de compromisso por parte da sociedade civil, simples e unificada. A capacidade de influenciar o compromisso do seu governo para o Reaprovisionamento PGE 2020 vai depender muito de como os pedidos das OSC aos seus governos serão direcionados. Terá também maior força se um conjunto amplo de OSC - coligações de educação, jovens ativistas, ONG e sindicatos de professores - se juntarem e consolidarem uma posição OSC comum. Um pedido claro e simples, apoiado por provas fortes, e um amplo consenso e apoio por parte da sociedade civil, conseguirá alcançar um resultado com maior facilidade.



DESCARREGUE A FERRAMENTA: A CGE elaborou um modelo de duas páginas de “promessa credível” para apoiar este trabalho:

[Inglês](#) | [Francês](#) | [Português](#)
[Espanhol](#) | [Árabe](#)

SECÇÃO 3

Esta é uma simples ferramenta de advocacia para usar no desenvolvimento de um compromisso OSC simples para subscrever. Para os países onde existem dados disponíveis, nós adicionámos informações por país sobre as promessas de 2014 e um valor de referência. Os países podem usar esta informação como entenderem - adicionar e eliminar na sua própria demanda de promessa OSC. Criámos modelos de promessa nacionais com dados e análises a nível nacional para os países onde há dados suficientes para o fazer. Poderá encontrar esses modelos aqui:



[Inglês](#) | [Francês](#) | [Português](#)
[Espanhol](#) | [Árabe](#)

Para obter ajuda para preencher:
campaigns@campaignforeducation.org

3.5 Escolha os seus alvos, e organize reuniões de alto nível com os principais intervenientes para fazer lobby.

Uma vez que tenha sido elaborado um conjunto claro de demandas, é crucial comunicá-las aos alvos da advocacia. O Secretariado da Parceria Global para a Educação irá falar com os Parceiros dos Países em Desenvolvimento (DCP) nos próximos meses para negociar as suas promessas. A PGE enviou hoje uma carta e o “modelo de promessa” a todos os contactos DCP (para ver a lista completa de contactos nacionais DCP clique aqui), que também deverá ser dirigida ao Ministério das Finanças e ao Ministério da Educação. O modelo de promessa pede ainda que os atuais gastos com a educação para 2014-2016 sejam um valor de referência, e em seguida projeções orçamentais para 2017-2020 (para agirem como os novos compromissos) antes da Conferência de Reaprovisionamento da PGE (mas apenas comunicado publicamente na conferência). Tendo em conta que estas negociações estão a ocorrer agora, este é o momento certo para abordar estes alvos e influenciá-los.



DESCARREGUE A FERRAMENTA:
A CGE elaborou uma carta modelo para lobby / advocacia - [descarregue e adapte](#). Certifique-se que anexa a sua demanda de promessa de Reaprovisionamento OSC.

3.6 Por em marcha atividades públicas de modo a manter a pressão, incluindo planejar um evento de ‘send-off’ de compromisso de reaprovisionamento.

Certifique-se que complementa todo o trabalho de advocacia com ações públicas criativas em conjunto com artigos de opinião, blogs e redes sociais para sensibilizar o público e aumentar a pressão para o envolvimento de alto nível para um acordo com a promessa dos Governos. Mobilizar o público pode ser um meio eficaz de chamar a atenção para a conferência de promessas da PGE e de acrescentar pressão para o mais alto nível de envolvimento do governo e assinatura do compromisso. Nas semanas que decorrem até à conferência, organizar um evento com a Comunicação Social para anunciar as exigências das OSC antes da conferência, organizar um evento de ‘send-off’ ou fazer um comunicado de imprensa são ações que podem ajudar a aumentar a pressão. Desenvolvemos uma série de ferramentas para as redes sociais para apoiar estas ações. Se vamos conseguir alcançar alguns dos apelos à ação no pacto de financiamento doméstico, incluindo a garantia de promessas ao mais alto nível, e promessas nacionais antecipadas, então será fundamental exercer pressão pública antes da conferência! A CGE pede também que as coligações do Sul que estejam interessadas em assistir à cimeira em Dacar, possivelmente juntando-se à delegação do governo do seu país, no-lo façam saber. Estamos no processo de planeamento dos nossos eventos imediatamente antes e durante a Cimeira e gostaríamos de saber se estaria interessado em participar, pessoalmente ou com a sua coligação.



DESCARREGAR A FERRAMENTA:
descarregue um [exemplo de modelo de comunicado de imprensa](#) para usar e adaptar ao seu próprio contexto.

PRINCIPAIS MENSAGENS

Estas são mensagens topo de linha, baseadas nas demandas centrais da campanha, a usar em materiais promocionais, comunicados de imprensa, documentos sucintos de advocacia e outras ferramentas de comunicação 'incisivas' que planeie criar. Estas também podem ser reduzidas para usar em mensagens nas redes sociais.

Estes estão também centrados nos dados e demandas globais e regionais. Use as ferramentas fornecidas neste pacote para adaptar as mensagens ao seu público nacional ou local.

- A educação é o habilitador fundamental para alcançar a agenda de desenvolvimento sustentável 2030 na sua totalidade, avançando para um mundo de dignidade, justiça, prosperidade e paz.
- A dois anos da implementação de um compromisso global para garantir a educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos até 2030, as metas de educação estão, de forma alarmante, aquém dos objetivos.
- De acordo com as projeções atuais, não vamos alcançar as promessas da Educação 2030 até 2084 - com mais de 50 anos de atraso. Atualmente, 42% de todas as crianças africanas desistem da escola antes de concluir a escolaridade, e apenas metade das crianças do mundo irão frequentar o ensino secundário. Está na altura de parar esta crise da educação.
- Para transformar a promessa da Educação 2030 em realidade é necessária uma mudança radical no financiamento da educação.
- O Relatório de Monitoramento da Educação Global (GEM) estima que alcançar o ensino universal pré-primário, primário e secundário - de boa qualidade - em países de rendimento baixo e médio-baixo vai exigir um total de USD 340 mil milhões por ano. Isto exigirá que os países de rendimento baixo gastem 6,56% do PIB em educação, que ainda assim ficaria um deficit de financiamento de USD 39 mil milhões.
- A ajuda tem um papel crucial a desempenhar no preenchimento dessa lacuna de USD 39 mil milhões a curto prazo, especialmente em países de rendimento baixo. No entanto, e de forma preocupante, a análise recente mostra que a ajuda à educação está estagnada desde 2010, e a ajuda que é oferecida muitas vezes não vai para os países que mais necessitam, agravando as perspectivas de atingir os objetivos globais de educação.

SECÇÃO 4

- Juntamente com a estagnação da ajuda, a educação não consegue garantir o nível de prioridade necessária nos orçamentos domésticos. A fonte de financiamento sustentável a longo prazo para a concretização da educação de qualidade é de longe o financiamento interno. O relatório da Comissão de Educação estima que o financiamento para a educação precisa de aumentar de forma constante de USD 1,2 bilhões para USD 3 bilhões até 2030, e mais de 97% dos recursos devem ser provenientes dos orçamentos nacionais dos próprios países de rendimento baixo e médio baixo.

- A CGE lançou a campanha #FUNDTHEFUTURE #EDUCATIONNOW e emitiu um apelo Geral à Ação, para que os governos, doadores e a comunidade internacional trabalhem juntos para:
 1. Aumentar os recursos internos;
 2. Aumentar as contribuições bilaterais e multilaterais;
 3. Tomar medidas globais sobre a reforma tributária e justiça.

- No início de 2018, no limiar do terceiro ano de implementação dos ODS, há uma oportunidade única para começar a reverter a crise da educação durante a Conferência de Financiamento da Parceria Global para a Educação (PGE). A Parceria Global para a Educação pretende conseguir angariar USD 2 mil milhões por ano da parte dos doadores até 2020.



A CGE também providenciou uma série de mensagens-chave para uso nas plataformas de redes sociais aqui, que podem ser partilhadas diretamente no Facebook e no Twitter. Também pode descarregar os recursos aqui.

MARCA DA CAMPANHA E FERRAMENTAS PARA AS REDES SOCIAIS

Informações da Marca e recursos

Em 2011 a CGE desenvolveu a campanha de identidade para a campanha Financiando o Futuro: Direito à Educação Agora, para o primeiro reaprovisionamento da Parceria Global para a Educação. Esta identidade foi atualizada em 2014 para o segundo reaprovisionamento, e foi usada novamente em 2016 para a Semana de Ação Global para a Educação da CGE. Com base nas opiniões de vários membros, e para garantir a continuidade de todo o trabalho de financiamento da CGE e dos seus membros, a CGE decidiu manter a identidade, com uma ligeira adaptação no sentido de refletir a Chamada Para à Ação de 2017.

O slogan da campanha é **Financiando o Futuro: Educação Agora**. O logótipo original foi adaptado para o refletir, e ele está disponível para descarregar em todas as línguas CGE [aqui](#).



A CGE fornece recursos aos membros que apresentam este logótipo e o logótipo da CGE, mas não há imposição para que os membros os usem sempre, particularmente quando for mais apropriado usar logótipos nacionais ou regionais para as atividades de advocacia. Assim sendo, muitos dos

recursos fornecidos como parte deste pacote são apresentados em formato Word para ser mais fácil a sua adaptação aos contextos nacionais.

Recursos para as Redes Sociais

Vai encontrar uma seleção de recursos com base em imagens para uso nas suas próprias plataformas de redes sociais, e esperamos conseguir encorajar apoiantes individuais / membros do público a usá-los também. Estão disponíveis para descarregar em pacote [aqui](#).

Francês, Espanhol, Árabe e Português estarão disponíveis em breve.

Também estão disponíveis como recurso público, [aqui](#). Este link fornece publicações no Twitter e no Facebook que podem ser partilhadas diretamente a partir do site de Financiando o Futuro.

Hashtags

No seu trabalho sobre financiamento, a CGE vai usar as seguintes hashtags:

#FundTheFuture | #EducationNow | #TaxJustice

Estes normalmente serão utilizados em Inglês, mas, por favor, deixe ao Secretariado da CGE saber se está a usar uma versão traduzida (campaigns@campaignforeducation.org).

Usamos também a hashtag da PGE:

#FundEducation

SECÇÃO 5

Exemplos de Tweets

- Em 2013 o #Senegal perdeu c.USD 1,1 MM em impostos - mais do que o orçamento #education. 20% iria pagar a escola primária de todas as crianças. #EducationNow
- Govns devem conseguir min. 20% PIB em impostos; A #Sierraleone previu apenas 11% em 2016. #TaxJustice para #EducationNow www.fund-the-future.org
- Estima-se q #Kenya perca c.USD 1,1 MM/ano em impostos, ou c. 3 X do orçamento #education. #TaxJustice para #EducationNow www.fund-the-future.org
- #Education é fundamental para alcançar um mundo de dignidade, justiça, prosperidade, paz e #EducationNow #FundTheFuture www.fund-the-future.org
- Projeções atuais de #education: A #Education2030 não será alcançada até 2084. Devemos financiar #EducationNow www.fund-the-future.org
- Atualmente, 42% de todas as crianças africanas vão abandonar a escola antes da escolaridade completa. Devemos #FundTheFuture para conseguir a #EducationNow
- Actual, apenas metade das crianças do mundo irá para a escola secundária. #FundTheFuture para conseguir #EducationNow www.fund-the-future.org
- Os #Tax financiam #teachers e #schools, mas os governos perdem com regras de impostos injustas, sonegação fiscal e paraísos fiscais. Precisamos de #TaxJustice para a #EducationNow

Contas de Twitter úteis

Criámos listas de contas do Twitter úteis para o seu uso, apenas para seguir, ou para enviar Tweets diretamente da sua conta.

Líderes Mundiais 2017: <https://twitter.com/globaleducation/lists/world-leaders-2017/members>

Note que esta é uma lista criada pela CGE; está mais atualizada do que a lista de líderes mundiais oficial do Twitter e inclui figuras-chave da ONU e outras. Não é exaustiva.

Membros CGE: <https://twitter.com/globaleducation/lists/gce-members/members>

Note que esta lista inclui membros globais e regionais, escritórios nacionais de membros globais e indivíduos-chave. Não é exaustiva.

Membros CGE nacionais: <https://twitter.com/globaleducation/lists/gce-national-members/members>

Cette Esta lista inclui contas de organizações e contas geridas por indivíduos de coligações. Não é exaustiva.

Indivíduos da Educação: <https://twitter.com/globaleducation/lists/education-individuals/members>

Cette Esta lista inclui pessoas que enviam tweet sobre educação. No entanto, a CGE não endossa as opiniões de qualquer indivíduo na lista. Não é exaustiva.

Organizações de Educação <https://twitter.com/globaleducation/lists/education-orgs/members>

Esta lista inclui organizações que enviam tweets sobre educação, mas não são membros da CGE. A CGE não endossa as opiniões de quaisquer organizações nesta lista. Não é exaustiva.

Ministros da Educação: <https://twitter.com/globaleducation/lists/education-ministers/members>

Esta lista inclui ministros, ministérios e altos funcionários públicos para a educação. Não é exaustiva.

Ministros das Finanças: <https://twitter.com/globaleducation/lists/finance-ministers/members>

Esta lista inclui ministros, ministérios e altos funcionários públicos para as Finanças Não é exaustiva.

Ministros do Desenvolvimento: <https://twitter.com/globaleducation/lists/development-ministers/members>

Esta lista inclui ministros, ministérios e altos funcionários públicos para a cooperação ao desenvolvimento. Não é exaustiva.



FINANCIANDO O
FUTURO
EDUCAÇÃO AGORA

CAMPANHA GLOBAL PELA
EDUCAÇÃO
www.campaignforeducation.org